

## Senadores recomendam salvaguardas contra a crise

Bolsas de valores voltaram a subir no fim da semana passada, mas queda acentuada dos últimos dias reacendeu o alerta para o risco de agravamento da crise econômica mundial. Em oposição ao discurso de tranquilidade do governo federal, a turbulência levou senadores a cobrarem medidas de proteção mais eficazes para a economia brasileira.

página 3



Funcionários do banco de investimentos Lehman Brothers deixam sede da instituição após anúncio de concordata: pânico no sistema financeiro mundial foi similar ao de 11 de setembro

### — cidadania

#### Prós e contras da gasolina aditivada

Encher o tanque do seu automóvel com gasolina aditivada em geral é mais caro mas não necessariamente vantajoso. É preciso tomar cuidado com o sistema de combustão do veículo. Saiba como escolher o combustível.

página 12

## Essencial, papel de vereador é desconhecido até por candidatos

Elo mais próximo da comunidade com o poder público municipal, o vereador é essencial à democracia, destacam

senadores que já exerceram a função. A questão é que nem mesmo candidatos sabem os limites efetivos do cargo.

páginas 6 e 7

### grampos

#### Ex-diretor diz que não há provas contra a Abin

página 8

### bolívia

#### Parlasul prega fim da violência e respeito às urnas

página 5

### centenário

#### Senadores exaltam legado de Allende

página 4

### e mais...

AGENDA

página 2

VOZ DO LEITOR

FRASES

PERGUNTE AO SENADOR

página 11



## comissões

# Debate online sobre punição por crime virtual

Projeto de Eduardo Azeredo contra delitos praticados na rede mundial de computadores será discutido por internautas em encontro virtual

A proposta do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) que tipifica os crimes cometidos contra pessoas ou empresas via internet será debatida por diversos especialistas nesta quarta-feira pelo site da revista *Decision Report*, a partir das 10h. Além da platéia de 30 pessoas que participarão do evento, mais 300 internautas poderão se inscrever para acompanhar os debates e discutir o assunto. As inscrições podem ser feitas no e-mail [tvdecision@conteudoeditorial.com.br](mailto:tvdecision@conteudoeditorial.com.br).

O texto aprovado pelo Senado é um substitutivo em que Azeredo reuniu três propostas e acrescentou novos itens. Os projetos originais foram apresentados

pelos senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e Leomar Quintanilha (PMDB-TO) e pelo deputado Luiz Piauhylo (PDT-PE).



Substitutivo de Eduardo Azeredo reuniu contribuições pessoais e três projetos que tramitavam no Senado

## Na Suíça, Malta pede ação global contra a pedofilia

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pedofilia, senador Magno Malta (PR-ES), participou, em Genebra (Suíça), de reunião preparatória do Fórum de Governança da Internet – o Internet Governance Forum (IGF). Esse encontro será realizado em Hiderabad (Índia), nos próximos dias 3 a 6 de dezembro.

Na reunião da semana passada, Magno Malta voltou a defender leis mais severas para os pedófilos, principalmente aqueles que praticam suas atividades criminosas por meio da internet. O senador propôs a união entre governos e setor privado para o combate à prática da pedofilia, deixando claro que ainda não são suficientes os atuais instrumentos de cooperação internacional para fazer frente aos abusos contra menores na internet.

## Países do Caribe contam com Brasil para se desenvolver

Ao final de nove dias de viagem à Guiana, ao Panamá, à Jamaica, à República Dominicana e ao Haiti, Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC), um dos cinco parlamentares da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) que participaram da missão, afirmou que os países visitados esperam que o Brasil proponha aos seus governos programas e projetos em parceria como forma de ajudá-los a se desenvolver.

Além de Mesquita Júnior e do presidente da CRE, Heráclito Fortes (DEM-PI), que chefiou a comitiva, integraram a missão Eduardo Azeredo (PSDB-MG), Virgínio de Carvalho (PSC-SE) e Marco Antônio Costa (DEM-TO). O embaixador José Marcus

Vinicius de Sousa representou o Poder Executivo na viagem, que ocorreu entre 31 de agosto e 9 de setembro. Para promover o diálogo entre os países com menos limitações protocolares do que a diplomacia tradicional, a comitiva encontrou autoridades e formulou convites para que elas visitem o Brasil.

Em Porto Príncipe, capital do Haiti, os senadores prestigiaram as tropas brasileiras que coordenam missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) na região desde 2004. Atualmente, há 1.200 militares brasileiros no Haiti. A comitiva chegou ao Haiti no momento em que o país lidava com os estragos causados pelos furacões *Gustav*, *Hanna* e *Ike*.

**TECNOLOGIA NA ADMINISTRAÇÃO** – A administração pública deve contratar serviços de tecnologia da informação, em especial no que se refere a desenvolvimento e manutenção de sistemas, por meio de pregão, mas que leve em conta a qualidade? Este foi um dos principais temas de encontro que discutiu a aplicação de normas legais para a contratação de desenvolvimento de sistemas por parte da administração pública. O evento teve a participação do consultor de tecnologia do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado (Prodasen) Marcelo Silva Cunha.

## Comissão vai examinar o Estatuto dos Museus

No dia 7 de outubro a Comissão de Educação (CE) reúne-se, a partir das 11h, para votar, entre outras matérias, projeto de lei originário da Câmara dos Deputados (PLC 115/08) que institui o Estatuto dos Museus. De autoria da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o projeto regulamenta diversos aspectos sobre o funcionamento de museus, define o que pode

ser considerado como museu e normatiza a administração dos acervos.

A proposta – que recebeu parecer favorável da senadora Ideli Salvatti (PT-SC) – relaciona os princípios fundamentais dos museus: a valorização da dignidade humana; a promoção da cidadania; o cumprimento da função social; a preservação do patrimônio cultural e ambiental;

a universalidade do acesso; o respeito e a valorização à diversidade cultural; e o intercâmbio institucional.

O texto explicita que estarão incluídos na lei “instituições e processos museológicos voltados para o trabalho com o patrimônio cultural e o território visando ao desenvolvimento cultural e socioeconômico e à participação das comunidades”.

## homenagem



Marconi, entre Roberto Cardoso e Maria do Rosário, representantes dos conselhos federal e regional do DF de administradores: relevância profissional

## Marconi e Suplicy exaltam importância do administrador no desenvolvimento

O Senado homenageou, na quinta-feira passada, os 43 anos de regulamentação da profissão de administrador. O senador Marconi Perillo (PSDB-GO), autor do requerimento de homenagem, destacou “a importância deste profissional no desenvolvimento do país” e afirmou que “administrar no contexto de competitividade do mundo globalizado é suplantare barreiras e metas”.

Eduardo Suplicy (PT-SP) lembrou sua condição de ex-aluno e hoje professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo e aplaudiu os administradores “por sua contribuição ao progresso do Brasil”.

Participaram da sessão os presidentes do Conselho Federal de Administração, Roberto Carvalho Cardoso, e do Conselho Regional do Distrito Federal, Maria do Rosário Moraes.

## ambiente legal

### Diesel usado no Brasil “é um veneno”

“O diesel hoje é inaceitável, é um veneno.” Segundo a *Folha Online*, a afirmação foi feita pelo ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, aos conselheiros do Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente), reunidos para debater o cumprimento da resolução que determina a redução de emissão de poluentes por veículos movidos a diesel. A medida deve entrar em vigor em janeiro do próximo ano, mas enfrenta resistências.

### “Pulmões iguazinhos aos dos europeus”

O diesel nas regiões metropolitanas do Brasil tem 500 ppm (partes por milhão) de enxofre e, fora dessas regiões, chega a 2 mil ppm. Carlos Minc propôs que um diesel ainda menos poluente do que o S-50, que tem 50 ppm, o S-10 (com 10 partes por milhão de enxofre), seja implementado até 2012. “Nossos pulmões são iguazinhos aos dos europeus”, brincou. Alguns países da Europa e do Japão já usam o S-10.

### Espanha investe em reflorestamento

O governo espanhol promete plantar 45 milhões de árvores em pouco mais de três anos para reflorestar 61,3 mil hectares e lutar contra as mudanças climáticas. O número de árvores equivale ao número de habitantes da Espanha. O custo está estimado em cerca de 90 milhões de euros. A vice-presidente do país, María Teresa Fernández de la Vega, advertiu que cerca de um terço do território espanhol corre o risco de desertificação.

### Veículo a gás polui 80% menos

Um carro movido a gás consome a mesma quantidade de combustível que seu similar a gasolina, mas polui 80% menos. Além disso, o gás é muito mais barato. Único carro movido a gás vendido nos Estados Unidos, o Honda Civic GX é o menos poluente do país, e graças a isso se beneficia de uma isenção fiscal de US\$ 4 mil. Em cidades como Los Angeles e San Diego, quem dirige um Honda Civic GX não paga estacionamento.

### São Paulo suspende cortes no cerrado

As autorizações para corte de madeira do cerrado foram suspensas em São Paulo por 180 dias, para resguardar o pouco que resta desse bioma até que se aprove uma lei que o proteja. O estado ainda possui hoje 211 mil hectares de cerrado, o que equivale a 0,84% do território paulista. Originalmente, o cerrado ocupava 14% da área de São Paulo, com 3,4 milhões de hectares. A expansão da cana e os loteamentos são as maiores ameaças ao que resta dele.

## plenário

Segunda a quinta-feira

Sexta-feira

14h – Sessão não-deliberativa

9h – Sessão não-deliberativa

## crise global

## Alvaro Dias adverte governo e cobra "medidas competentes"

Alvaro Dias (PSDB-PR) alertou o governo para a crise financeira internacional. De acordo com o senador, medidas de proteção mais sérias deveriam ser tomadas no lugar do discurso de que o Brasil está imune à quebra de bancos e instituições hipotecárias nos Estados Unidos. Ele mencionou a avaliação do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de que a situação do país não é desesperadora, mas exige a adoção de "medidas competentes", com muita cautela por parte do BNDES. Alvaro lembrou que Carlos Lessa avalia que o Brasil é mais frágil do que se supõe, advertindo para a possibilidade de, num prolongamento da crise global, saírem do país os US\$ 200 bilhões em reservas alardeadas pelo governo. Lessa comparou o endividamento dos brasileiros, que estão comprando carros em até 90 prestações, com as dívidas hipotecárias que estão na raiz das falências de bancos



JONAS PEREIRA

"Ainda vamos nos arrepender de não termos controlado os gastos públicos", previu o senador

nos Estados Unidos.

O economista Armínio Fraga, por sua vez, teria dito que a crise já é "sistêmica", o que a torna potencialmente mais destrutiva.

– Ainda vamos nos arrepender de não termos controlado os gastos públicos e adotado outras providências para permitir maior crescimento do país – concluiu Alvaro Dias.

## Cristovam: governos FHC e Lula são responsáveis por estabilidade atual

Em meio à turbulência dos mercados na semana passada, Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que a "tranquilidade" vivida pelo Brasil diante da crise financeira dos Estados Unidos não é resultante de circunstâncias atuais, mas de

um "amadurecimento" do país, transformado em "um pacto não escrito pelos dois últimos governos".

– Um pilar da tranquilidade está no governo FHC. Outro, no governo Lula – assinalou.

Para Cristovam, o Brasil amadureceu graças a uma política de responsabilidade fiscal e de "uma intervenção no momento certo", que impediu a quebra do sistema bancário. Ele se referia ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer), adotado pelo governo FHC. "O americano está fazendo um Proer caótico. Aqui pelo menos foi organizado. Evitou a quebra de bancos. Foram medidas necessárias, como estão sendo necessárias nos Estados Unidos", disse.



JONAS PEREIRA

Intervenção do governo nos bancos na década de 90 foi necessária para evitar quebra de bancos, afirma Cristovam

## Lula minimiza crise, mas pede atenção. Copom admite riscos

O presidente Lula afirmou na semana passada que o Brasil será pouco afetado pela crise financeira americana caso ela se aprofunde, porque o país não é mais dependente do comércio com os Estados Unidos. De acordo com Lula, o país diversificou a relação comercial com a América Latina, com a África, o Oriente Médio, os países da Ásia. "Nós hoje somos mais independentes nessa relação comercial, e isso nos permite ter mais flexibilidade e ao mesmo tempo ficar de olho no que está acontecendo na economia mundial, porque

os EUA em crise vão causar problemas em algum lugar", disse.

Já o Banco Central admitiu que a situação do mercado financeiro global não é das melhores. Na ata da reunião de setembro do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na quinta-feira passada, os diretores afirmam que "a percepção de risco sistêmico permanece elevada". Vale lembrar que o texto foi concluído na reunião do dia 10 de setembro, portanto antes do caos verificado nos mercados financeiros na última semana.

## Sistema financeiro deve ter resgate bilionário

Crise iniciada no mercado imobiliário pode provocar a maior intervenção econômica do governo norte-americano desde a década de 1930

As bolsas de valores voltaram a subir em todo o planeta no fim da semana passada – depois de enormes quedas –, com os investidores confiantes na rede de proteção costurada por seis dos principais bancos centrais do mundo. E na perspectiva de um plano do Tesouro dos Estados Unidos, a ser detalhado nesta semana, de injetar "centenas de bilhões" de dólares para ajudar os bancos do país. As medidas podem representar a maior intervenção na economia desde os anos de 1930. E visam evitar a quebra de mais empresas financeiras, como ocorreu com o banco Lehman Brothers e quase aconteceu com a seguradora AIG e o banco Merrill Lynch.

Mas esse foi só o último capítulo da crise que teve origem no começo da década. A turbulência começou no mercado imobiliário norte-americano, que, antes de entrar em colapso, passou por uma fase de expansão acelerada logo depois da crise das empresas "ponto-com", em 2001. Isso porque o Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA) reduziu os juros para que a economia se recuperasse. Em 2003, por exemplo, os juros do Fed chegaram a cair para 1% ao ano. Com os juros baixos, disparou a oferta de financiamentos imobiliários.

Nos anos seguintes, as empresas financeiras focadas no mercado imobiliário passaram a atender ao segmento chamado *subprime*. O cliente *subprime* tem renda baixa (e dificuldade de comprová-la) e, por vezes, histórico de inadimplência. Esse empréstimo tem risco alto para quem empresta, mas, em contrapartida, promete aumentar os lucros.

Em busca de rendimentos maiores, gestores de fundos e bancos compravam esses títulos *subprime* das instituições que fizeram o primeiro empréstimo e permitiam assim que nova quantidade de dinheiro fosse emprestada, antes mesmo do primeiro empréstimo ser pago. Também querendo lucrar, um segundo gestor comprava o título do primeiro, e assim



JASON SMITH.COM

Quarto maior banco de investimentos dos EUA, o Lehman Brothers pediu concordata na semana passada, desencadeando pânico e grandes perdas no mercado financeiro

por diante, numa cadeia.

Mas ocorreu que a ponta da cadeia (o tomador) nem sempre conseguia pagar sua dívida inicial, dando início a um ciclo de não-recebimento por parte dos compradores dos títulos. Resultado: todo o mercado passou a ter medo de emprestar tendo como garantia os *subprime*, o que terminou por gerar uma crise de liquidez (ou seja, falta de dinheiro no mercado).

Os juros do Fed, que vinham subindo desde 2004, encareceram o crédito, dificultaram o pagamento das dívidas hipotecárias e afastaram compradores de imóveis. A oferta começou a superar a demanda e desde então o que

se viu foi uma espiral descendente no valor dos imóveis, gerando desaquecimento na maior economia do planeta.

Ocorre que, com a globalização financeira, créditos gerados nos EUA podem ser convertidos em papéis que vão render juros para investidores espalhados pelo mundo. Da mesma forma, a crise, uma vez instalada em um país, alastra-se pelos demais. Foi o que houve em setembro de 2007, quando o banco francês BNP Paribas congelou 2 bilhões de euros de três fundos de investimentos, atrelados aos *subprime* norte-americanos. Aí a crise já começava a despontar no noticiário internacional.

## Montanha-russa

Varição do índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, nos últimos 12 meses (em pontos)\*



\* Até 18 de setembro de 2008

Fonte: Bovespa

# homenagem



Eduardo Suplicy relata que a morte do ex-presidente foi uma "notícia de enorme tristeza para os brasileiros"

## Allende: personagem marcante do século 20

Senadores homenageiam ex-presidente chileno Salvador Allende, cujo governo democraticamente eleito foi derrubado por golpe militar em 1973

O Senado homenageou na quarta-feira passada o ex-presidente da República do Chile Salvador Allende por ocasião do centenário de seu nascimento (26 de junho de 1908). Para os senadores, Allende foi um dos mais importantes personagens da América Latina no século 20.

O governo democraticamente eleito de Allende foi interrompido por golpe militar em 1973 e deu lugar à ditadura de Augusto Pinochet (leia nesta página) – durante 17 anos –, que promoveu mais de 3.000 assassinatos políticos e o desaparecimento de mais de 1.000 cidadãos chilenos.

– A capacidade de sonhar é que fez dele o mártir, fez dele o herói, aquele que morreu obviamente antes do tempo, com menos de 65 anos de idade. Mas, ao mesmo tempo, fez dele um homem que vai viver para sempre – disse o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

Eduardo Suplicy (PT-SP) lembrou que a morte de Allende foi uma "notícia de enorme tristeza" para os brasileiros.

– No Brasil, em 11 de setembro de 1973, a notícia se espalhou como um raio de extraordinária tristeza: o golpe militar no Chile. Allende morreu junto com a democracia, que naquele momento

também saía da vida chilena – registrou Suplicy.

Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) recordou que o golpe militar no Chile foi apoiado, como outros na América do Sul, pelo governo dos Estados Unidos, principalmente pelo Departamento de Estado e pela CIA – o serviço de inteligência americano.

Na opinião de Papaléo Paes (PSDB-AP), Allende nunca "perdeu a capacidade de indignar-se" perante as injustiças sociais da América Latina.

Requerida por Aloizio Mercadante (PT-SP), a homenagem teve a participação do embaixador chileno, Alvaro Diaz Pérez.



Salvador Allende em três momentos: ao ser eleito, em 1970; com Fidel Castro, em 1971; e em sua última aparição pública

## Chileno foi o primeiro socialista eleito no continente

Nascido em Valparaíso, em 26 de junho de 1908, o médico, político e estadista chileno Salvador Allende Gossens foi o primeiro marxista assumido eleito democraticamente presidente da República na América Latina. Filho do advogado e notário Salvador Allende Castro e de Laura Gossens Uribe, Allende casou-se em 1940 com Hortensia Bussi Soto, com quem teve as filhas Paz, Isabel e Beatriz.

Grande orador, Allende ingressou na política como deputado, em 1937. Dois anos depois, já era indicado para o Ministério da Saúde, cargo que exerceu entre 1939 e 1942. Foi senador em 1952 pelo Partido Socialista. Sofreu três derrotas sucessivas na disputa pela Presidência da República (1952, 1958 e 1964), antes de, em 1970, vencer como candidato da coalizão de esquerda Unidade Popular (UP). Embora sem maioria absoluta (somou 36,2% dos votos), teve o nome confirmado pelo Congresso.

Sua plataforma de governo buscava socializar a economia. Lançou a reforma agrária, nacionalizou os bancos, as minas de cobre e algumas grandes empresas. Além de gerar a oposição dos democrata-cristãos de direita, dividir a

coalizão que o elegeu e desagradar aos militares chilenos e aos Estados Unidos, a política econômica de Allende elevou a inflação (500% às vésperas de sua queda), provocando desabastecimento e desemprego.

Em 11 de setembro de 1973, com ostensivo apoio dos Estados Unidos, as Forças Armadas, chefiadas pelo general Augusto Pinochet, dão um sangrento golpe de Estado que derruba o governo da UP. Allende morreu quando as forças armadas rebeladas contra o governo constitucional atacaram o Palácio de La Moneda. Quase duas décadas depois, em 1990, teve um funeral com honras militares.

– Tendo chegado ao poder, Allende nunca pensou em abandonar sua ética humanista nem recorrer ao autoritarismo do poder, como fizeram quase todos os presidentes [chilenos] desde 1932. Foi um democrata, mesmo nos períodos de constantes ameaças contra o governo, de intervenções estrangeiras ostensivas e de práticas terroristas da extrema-direita – analisou o jornalista Tomas Moulián, da publicação francesa *Le Monde Diplomatique*, no aniversário de 30 anos do golpe.

## Guerra Fria gerou na América Latina golpes patrocinados pelos EUA

A América Latina sofreu os efeitos da chamada Guerra Fria, que envolveu os Estados Unidos e seus aliados, de um lado, e o bloco de países comunistas encabeçado pela extinta União Soviética, de outro, durante três décadas consecutivas (50, 60 e 70) do século passado. Empenhados em uma disputa ideológica em escala planetária, os blocos passaram a agregar aliados à força. Na Europa Oriental, os soviéticos espalharam seu poder com o uso dos tanques. Os americanos, em nosso continente, incentivaram, patrocinaram e até mesmo protagonizaram golpes militares para colocar, no poder, militares favoráveis à sua linha política.

A ascensão de Fidel Castro ao poder em Cuba produziu a justificativa cabal e final para reforçar o discurso oficial de combate ao comunismo. Virtualmente todos os principais países do continente viveram golpes militares nos anos 60 e 70, entre os quais, naturalmente, o próprio Brasil

(veja a "Linha do Tempo").

E no Chile, o governo reformista e declaradamente socialista de Salvador Allende foi apeado do poder pelas forças armadas em 11 de setembro de 1973, quando boa parte dos vizinhos já eram ditaduras militares de direita.

A crise econômica mundial da década de 80, alimentada pela primeira grande alta do petróleo, produziu não apenas recessão e desemprego, mas abalos nos dois lados. Deu-se início a uma radical modificação no mapa da Europa, que ainda hoje não está encerrada, e abriu-se o caminho, na América, para a redemocratização de vários países.

– Na América Latina, a política imperialista e agressiva dos EUA se expressa através de uma longa trajetória de anexações, intervenções e golpes militares e ingerências de todo o tipo (políticas, econômicas, diplomáticas) – acusa Rui Carrion, professor de História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e vereador do PSOL de Porto Alegre.



### Linha do tempo

1962

**Argentina:** golpe militar afasta o presidente Frondizi, por haver autorizado a participação eleitoral peronista.

**Peru:** militares impedem a posse do "populista" Haya de La Torre e assumem o poder.

1963

**Honduras:** golpe militar coloca no poder o general Osvaldo Lopez Arellano.

**República Dominicana:** militares apeiam do poder o moderado Juan Bosch, recém-eleito.

1964

**Brasil:** sob a liderança do Exército, as Forças Armadas derrubam João Goulart e iniciam ciclo ditatorial que perduraria até a década de 1980.

**Bolívia:** militares derrubam o governo reformista de Paz Estensoro; assume Barrientos, militar da Força Aérea.

1965

**República Dominicana:** os EUA, com o "aval" da Organização dos Estados Americanos (OEA), invadem o país com mais de 40 mil soldados, sufocam a rebelião constitucionalista que afastara do poder os golpistas de 1963 e colocam no poder Joaquim Balaguer.

1966

**Argentina:** novo golpe militar, por meio do qual o General Onganía afasta o presidente Arturo Illia.

1968

**Panamá:** um triunvirato militar substitui o presidente Arnulfo Arias, deposto por um golpe.

1968

**Peru:** general Velasco Alvarado afasta o presidente Belaúnde Terry, inicia a reforma agrária, nacionaliza o petróleo e as minas de cobre, impõe limitações ao capital estrangeiro e cria o controle do crédito.

1969

**Bolívia e Panamá:** ascensões ao poder dos generais Torres e Omar Torrijos, respectivamente, com perfis progressistas e nacionalistas.

1970

**Chile:** o comandante das Forças Armadas, general Schneider, defende a posse de Salvador Allende e acaba assassinado, mas forte mobilização popular consegue abortar o golpe, que teria sido inspirado pelos EUA.

1971

**Bolívia:** general Hugo Banzer derruba o general Torres.

1972

**Equador:** militares derrubam o "reformista" Velasco Ibarra.

1973

**Uruguai:** Juan María Bordaberry dissolve o Parlamento e dá um golpe de estado apoiado pelos militares.

**Chile:** Forças Armadas, sob o comando do general Augusto Pinochet, derrubam Salvador Allende, que morre (\*) no Palácio de La Moneda.

1975

**Peru:** general Velasco Alvarado é derrubado por um golpe militar liderado pelo general Bermudez.

1976

**Argentina:** Golpe militar derruba o presidente Isabelita Perón. Uma junta militar chefiada pelo general **Jorge Videla** assume o poder.

Fonte: estudo do vereador Raul Carrion (PCdoB), de Porto Alegre, graduado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

(\*) Há duas versões aceitas sobre a morte de Allende: uma é que ele se suicidou no Palácio de La Moneda, cercado por tropas do Exército, com a arma que lhe fora dada por Fidel Castro; a outra versão é que ele foi assassinado pelas tropas invasoras. Sua sobrinha Isabel Allende Llona é uma das que acreditam que seu tio foi assassinado.

## plenário

FOTOS: GERALDO MAGELA



Nelson Jobim apresenta ao Parlasul a proposta de criação do Conselho de Defesa da América do Sul, acompanhado pelos senadores Geraldo Mesquita Júnior (de barba), Marisa Serrano e Sérgio Zambiasi

## Parlamento promoverá seminário sobre integração energética na América do Sul

A Comissão de Infra-Estrutura, Transporte, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca do Parlamento do Mercosul decidiu realizar, entre 9 e 11 de outubro, em Caracas, na Venezuela, o Seminário de Integração Energética da América do Sul. Serão discutidos a situação atual das reservas mundiais de petróleo, a substituição do gás natural e dos combustíveis derivados do petróleo, o marco jurídico necessário para a “transição energética” e o impacto da produção de energia sobre o preço dos alimentos.

Segundo o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), o principal objetivo do seminário é debater políticas públicas que

permitam a “integração de fato” no setor energético. Até o momento, observou, ainda não se chegou, por exemplo, a uma conclusão a respeito da construção do chamado Gasoduto do Sul, que distribuiria o gás natural da Venezuela por toda a América do Sul.

**Malvinas argentinas**

Um projeto de declaração para ratificar a “legítima e imprescritível” soberania da Argentina sobre as ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sandwich foi aprovado por duas comissões do Parlasul: a de Relações Internacionais, Inter-Regionais e de Planejamento Estratégico, e a de Assuntos Jurídicos e Institucionais.

## Próxima sessão discutirá tamanho das bancadas nacionais

A definição de critério para determinar o tamanho das bancadas nacionais deverá ser o principal tema da sessão de novembro do Parlamento do Mercosul, previu na segunda-feira passada o deputado Dr. Rosinha (PT-PR), presidente do Parlasul, durante encontro com o embaixador Regis Arslanian, representante do Brasil junto ao Mercosul.

Hoje cada bancada tem 18 parlamentares, independentemente do tamanho da população do país. A futura composição deverá ser decidida até o fim do ano, para que haja tempo de preparar as eleições dos novos parlamentares (no Brasil, elas serão realizadas em 2010).

– Se não fizermos logo essa discussão, não conseguiremos aprovar a proporcionalidade – disse Dr. Rosinha.

O senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) propôs que cada estado eleja dois representantes para compor o Parlamento.

– O Mercosul é um assunto que diz respeito a todo o país e não apenas aos estados da fronteira – observou ele.

## História da integração poderá ser obrigatória na educação básica

A história da integração da América Latina poderá tornar-se matéria obrigatória da educação básica nos países que integram o Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, além da Venezuela, que está em processo de adesão. Proposta nesse sentido foi aprovada na segunda-feira passada pela Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte do Parlamento do Mercosul.

Apresentada pela parlamentar argentina Elida Vigo, a proposta – que ainda será submetida ao Plenário – deve ser transformada em uma recomendação ao Conselho do Mercado Comum e em anteprojeto de normas a serem submetidos ao Congresso Nacional de cada país membro do bloco.

– Essa proposta reflete a preocupação com a necessidade de tornar mais conhecido de nossas populações o processo de integração regional. Este é um esforço necessário de divulgação, que pode, se possível, ser feito já a partir da educação infantil – disse a presidente da comissão, senadora Marisa Serrano (PSDB-MS).

## Bolívia: Parlasul pede respeito à democracia

Diante da crise boliviana, parlamentares sul-americanos cobram o fim da violência no país vizinho, o diálogo e o respeito à decisão do povo nas urnas

O Parlamento do Mercosul aprovou na última segunda-feira declaração defendendo o respeito às autoridades constituídas na Bolívia, o repúdio a qualquer tentativa de rompimento institucional, o fim da violência no país e a criação de um canal de diálogo permanente entre o presidente Evo Morales e seus opositores.

O Parlasul alerta para a necessidade de retorno da paz e da plena vigência das instituições democráticas na Bolívia, “único caminho que permitirá derrotar

definitivamente os verdadeiros inimigos desse país e do conjunto dos Estados da região sul-americana, que são a pobreza e a exclusão social”.

Inicialmente foram aprovados os cinco artigos do texto proposto, mas, em uma segunda votação, foi retirado o quinto, incluído por Pablo Iturralde, do Partido Nacional do Uruguai, que determinava “repúdio ao processo de militarização da região por tropas estrangeiras”. A retirada do artigo se deu a pedido do também uruguaio Roberto Conde, da

Frente Ampla, de esquerda.

**Asfaltamento de estrada entre Brasil e Argentina**

O Parlasul também recomendou a inclusão da expansão da infra-estrutura de transporte no bloco como um dos investimentos prioritários e o asfaltamento, pela Argentina, de um trecho de 42 quilômetros da estrada que liga a fronteira com o Brasil à Rota 27 e à cidade de San Pedro. Foi aprovada ainda declaração de “profunda satisfação” pelas eleições no Paraguai.

## Jobim defende estratégia de defesa conjunta para o bloco

Ao apresentar a proposta de criação do Conselho de Defesa da América do Sul ao Parlamento do Mercosul, na terça-feira passada, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, defendeu a vinculação entre as estratégias de defesa e as de desenvolvimento da região. Ele sugeriu a união de esforços para o desenvolvimento da indústria militar e para a produção conjunta de novas tecnologias para o setor.

– A capacitação tecnológica da região é vital. Para isso, devemos promover o compartilhamento de investimentos, não repetir pesquisas que os outros estão fazendo e, dessa forma, conquistar economia de escala – afirmou Jobim durante sessão especial do Parlamento realizada por requerimento do senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS).

Segundo o ministro, a estratégia de defesa deve funcionar como um “escudo” da estratégia de desenvolvimento. Ele sugeriu a integração das indústrias

de defesa sul-americanas e uma maior aproximação entre os principais institutos de pesquisa ligados ao setor. Um bom exemplo nesse sentido, a seu ver, é a produção no Chile de peças e partes dos aviões da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). O ministro citou ainda as negociações com a Argentina para que essa estratégia se repita em uma indústria de Mendoza.

**Para ministro, capacitação tecnológica da região é vital para defesa**

Jobim criticou ainda o fato de que jaquetas militares brasileiras ainda sejam adquiridas na China.

A América do Sul, observou o ministro da Defesa, é a maior fornecedora de alimentos do mundo, possui as maiores reservas de água doce e está a caminho de tornar-se um grande pólo produtor de energia.

– Isso nos leva a pensar na necessidade de entendimento sul-americano para formar uma união em termos de defesa, com base em princípios como a submissão do poder militar ao poder civil – argumentou Nelson Jobim.

**Zambiasi: é preciso esquecer “síndromes russa e americana”**

A América do Sul deve deixar de lado as “síndromes russa e americana”, recomendou na terça-feira passada o senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), referindo-se aos acalorados debates ocorridos na região a respeito da presença de navios de guerra russos na Venezuela, para exercícios conjuntos, e da recriação da Quarta Frota da Marinha dos Estados Unidos, cuja área de atuação é o Atlântico Sul. Para Zambiasi, está na hora de o subcontinente perceber que pode promover o seu próprio desenvolvimento.

Com o que concorda a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS).

– Se não queremos os americanos, não queremos os russos também. Não desejamos uma nova guerra fria, nem ser palco para uma disputa entre nações em busca do poder. Esta guerra não é nossa – afirmou Marisa.

Para Zambiasi, autor de proposta de declaração em favor da criação do Conselho de Defesa da América do Sul, “além das síndromes russa e americana, vivemos no passado uma síndrome Brasil-Argentina. A desconfiança entre os dois países atrasou muito a integração sul-americana”.

# Até vereador desconhece seu verdadeiro papel

Especialistas dizem que, muitas vezes, eleitores e candidatos não sabem o que um integrante da câmara municipal pode ou não fazer

Nas eleições de 2004, em Santos (SP), um candidato auto-intitulado O Patriota anunciava em cartazes pela cidade: "Prisão perpétua para os políticos corruptos". O exemplo agudo é usado pelo procurador do município de São Paulo, advogado e ex-procurador federal Luiz Augusto Módolo de Paula para reforçar a sua convicção de que a grande maioria dos brasileiros, "incluindo os próprios candidatos", não sabe quais são as funções de um vereador.

Esse [o exemplo] por si mesmo era um "jogo dos sete erros" para qualquer um que tenha lido a Constituição. Não se exige dos candidatos que tenham formação jurídica em Direito, mas uma leitura da Carta Magna bastaria para que os vereadores, em sua atuação, evitassem romper os limites do cargo, e lhes permitiria agir de forma que realmente pudessem honrar o mandato que receberam dos munícipes – ensina Módolo de Paula em seu artigo "Por uma atuação constitucional dos vereadores", publicado no site *Jus Navigandi*.

Certamente contribui para isso dado divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na semana passada. Dos 379.331 candidatos que disputam 52.137 vagas de vereador em todo o país, apenas 70.152 concluíram o nível superior. Há 271.742 homens e 76.998 mulheres, em sua esmagadora maioria entre 35 e 59 anos, que declaram ter cursado, no máximo, até o ensino médio (veja quadro).

Ciente disso, o programa Interlegis do Senado Federal elaborou em 2005 o Manual do Vereador, endereçado principalmente aos vereadores de primeiro mandato. Mas é importante que o cidadão também adquira consciência sobre o porquê da figura do vereador.

O TSE realiza na TV uma campanha publicitária alertando o eleitor para o fato de que um erro no voto pode custar um atraso de quatro anos na sua vida e no futuro da sua cidade.

Conhecer as atribuições do cargo permite ao eleitor avaliar quem é o melhor candidato para exercer aquela função. Conhecer a câmara mu-

nicipal também possibilita ao cidadão saber o que cobrar dos seus vereadores. Assim se exerce cidadania. Assim se constrói a democracia – prega Gardel Amaral, consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira e chefe da Assessoria de Projetos Especiais da Diretoria-Geral da Câmara dos Deputados, em estudo sobre as atribuições das câmaras municipais.

## É preciso ler a Constituição e se informar melhor

Além de conhecimento básico da Constituição Estadual e da Lei Orgânica municipal, Gardel Amaral recomenda aos candidatos especialmente a leitura dos artigos 21, 22, 23, 24 e 25 da Constituição federal, que tratam das competências da União, dos estados-membros e dos municípios, e que servem, neste último caso, para deixar bem claro sobre o que o vereador não pode legislar.

Já Módolo de Paula explica que os artigos 29 e 29-A são essenciais para que os candidatos entendam a organização dos municípios. O artigo 30 define as competências dos municípios e o seguinte aborda uma das mais importantes funções do vereador: a fiscalização.

Não ter consciência de suas verdadeiras atribuições pode trazer consequências sérias até mesmo para os próprios vereadores, alerta Módolo de Paula. No artigo 29, inciso VIII, a Constituição trata da inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões, palavras e votos, mas tal prerrogativa só se aplica no exercício do mandato e nos limites do município.

[O conhecimento desse inciso] serve para evitar que o vereador se encrenque com declarações fora das suas funções ou fora do município, e que podem se transformar até mesmo num processo por crime contra a honra ou algo pior – adverte o procurador.

A importância do papel do vereador é destacada por quatro senadores – João Durval, Casildo Maldaner, Neuto de Conto e José Nery – que iniciaram sua carreira política nos municípios (ver matéria abaixo).



Vista aérea da cidade que abriga o menor colégio eleitoral do país, além de constituir o menor município do estado de São Paulo: Borá, cuja câmara municipal (foto acima) conta com nove vereadores

## Zelar pelos serviços públicos e fiscalizar o Executivo

O artigo 30 da Constituição, que trata das competências do município, deveria ser a principal referência dos vereadores em sua atuação, recomenda o advogado paulistano Módolo de Paula. Ali a primeira atribuição descrita é "legislar sobre interesse local" que, se combinada à quinta (organizar e prestar os serviços públicos essenciais), já bastaria para estabelecer com clareza o escopo do mandato do vereador.

Infelizmente, alguns vereadores, em vez de se ocupar dos temas que dizem respeito a esses serviços essenciais prestados pelo município, preferem se ocupar de outras e supostas "grandes questões", e que não lhes dizem respeito. É grande erro! – escreveu.

Módolo de Paula reconhece que, por causa do atual modelo constitucional e político brasileiro, a função legislativa dos vereadores acaba se tornando "bem tímida".

Extremamente centralizadas na União, as competências legadas aos estados-membros e aos municípios geralmente não deixam às assembleias e câmaras muito espaço de definição de políticas públicas. É um defeito ainda não sanado de nosso federalismo. A própria dinâmica da aprovação de uma lei faz com que o vereador sozinho não consiga aprovar um projeto.

## As competências

O que diz o artigo 30 da Constituição

<b>I</b> – legislar sobre assuntos de interesse local;
<b>II</b> – suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;
<b>III</b> – instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;
<b>IV</b> – criar, organizar e suprimir Distritos, observada a legislação estadual;
<b>V</b> – organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;
<b>VI</b> – manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental;
<b>VII</b> – prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população;
<b>VIII</b> – promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;
<b>IX</b> – promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual.

## Senadores ressaltam importância da atuação no município

João Durval (PDT-BA) elegeu-se vereador em Feira de Santana sucessivamente em 1954 e 58, dando início a uma trajetória política de seis décadas, que incluiu a governadoria do estado e a cadeira de senador baiano. O então jovem cirurgião-dentista diz ter extraído, daquela época, as lições de seriedade e compromisso com a comunidade que levou por toda a vida pública.

A função de vereador não era remunerada e nós todos trabalhávamos de dia e nos reuníamos à noite, no salão da câmara municipal, para discutir os problemas de Feira de Santana. Gostava imensamente daquele contato intenso e íntimo com a comunidade, de servir de ligação do meu bairro com a prefeitura e o poder público – recorda-se João Durval.

Aos atuais candidatos de seu partido, ele aconselha uma campanha simples, de visitas de porta em porta, concentrando-se nos bairros, ouvindo sempre as pessoas.

É preciso que o vereador esteja

sempre conversando com o povo, manter-se sempre próximo dele – conclui.

Vereador durante dez anos consecutivos (1974-1983), o catarinense Neuto de Conto (PMDB-SC) também destaca como essencial na função o vínculo com a sociedade e a capacidade do político de representar, com seu trabalho, os anseios da sua comunidade.

Somos um país de pequenos municípios: 95% deles têm no máximo nove vereadores. Então eles precisam trabalhar integrados e pensando em propostas que possam adaptar a legislação municipal ao momento que vive a cidade. Mas nunca devem prescindir do convívio com a comunidade e de atuar como um porta-voz desses anseios junto aos prefeitos – acredita Neuto de Conto.

"A mais marcante experiência da vida pública" O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) também guarda com especial cari-

nho as lembranças de quando iniciou a carreira política, aos 20 anos, como vereador da pequena cidade de Modelo, no interior de Santa Catarina.

Fiz a campanha a cavalo. E, depois de eleito, também era a cavalo que percorria os seis quilômetros que separavam minha comunidade da sede do município, onde funcionava a Câmara de Vereadores. No meu tempo, a gente nem recebia salário, só jeton por reunião – lembra.

Para o senador, foi a mais marcante experiência política de sua vida. É um grande aprendizado para depois seguir na vida pública. Exercer todas as funções legislativas no país. A de vereador me deu a sustentação – conta ele.

A importância do vereador, segundo Casildo Maldaner, reside justamente no fato de ele ser a ligação entre a pequena comunidade que representa e o poder municipal.

Os três mandatos consecutivos na Câmara de Abaetetuba (PA), entre 1997 e 2008, são motivo de orgulho

## Diferença positiva sobre a vida da comunidade

Na opinião de Luiz Augusto Módolo de Paula, as limitações impostas aos vereadores para legislar sobre muitos temas, por escaparem às suas atribuições constitucionais, não impedem que os integrantes das câmaras municipais possam, por meio de seus mandatos, fazer uma diferença concreta e positiva sobre a vida dos eleitores e da comunidade.

Um dos melhores caminhos, segundo o procurador de São Paulo, está descrito no inciso VIII do artigo 30 da Constituição: promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do

uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.

Os vereadores deveriam se ocupar mais desse assunto, tema árido e que nem sempre rende votos. Pelo contrário, a promoção da ocupação de um terreno público ou de uma área protegida pela legislação ambiental ou da encosta de um morro pode render ao vereador votos junto aos invasores. Essa postura tem que mudar. A lei e os espaços públicos devem ser preservados por aqueles eleitos para defender as leis do município e de nosso país – defende Módolo.

## Eleitor entende melhor a função do prefeito

O cidadão, em geral, tem muito mais noção das funções do prefeito que das do vereador. É mais fácil escolher o prefeito porque o senso comum indica que o chefe do Executivo é quem pode levar adiante as políticas públicas. Falta informação sobre as responsabilidades e competências da câmara municipal, acredita o consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, Gardel Amaral.

O prefeito tem nas mãos o orçamento do município, tem a máquina administrativa da

prefeitura. É ele quem constrói, quem pavimenta, quem eletrifica, quem reforma. Enfim, o trabalho do prefeito é bem visível e é possível ao eleitor uma associação direta entre o cargo e as atribuições – afirma Amaral.

O papel do vereador, no outro lado, não é tão evidente assim. Ele deve representar a comunidade, legislar, participar da elaboração do orçamento e fiscalizar o Executivo, mas para o eleitor com menor grau de informação estas funções por vezes não são devidamente reconhecidas.



Casildo Maldaner: "É um grande aprendizado para seguir na vida pública"



João Durval: "Gostava imensamente daquele contato intenso com a população"

para o hoje senador José Nery (PSOL-PA). Ele acha que a função é importante na formação de uma liderança política porque dá ao homem público a possibilidade de estar diretamente vinculado aos problemas concretos que passam as suas comunidades e, dessa convivência, podem surgir os compromissos para a atuação parlamentar.

Nery falou no Jornal do Senado enquanto visitava, na semana passada, o município de Igarapé-Açu, no nordeste do Pará. Lá, conheceu a comunidade de Boa Esperança. Foram

20 quilômetros por uma estrada em péssimas condições para constatar que só a solidariedade de uma família pobre permitiu que 30 crianças continuassem a frequentar a escola.

É uma casa de barro sem iluminação ou banheiro, mas a família cedeu de bom coração o pequeno espaço para crianças aprenderem. Um único professor numa casinha de barro é um retrato de quanto a educação básica é maltratada neste país. São questões como essa que os vereadores têm de cuidar, cobrar do prefeito a construção da escola – conclui o senador.

## Câmaras municipais do país têm entre nove e 55 integrantes

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não baixou nenhuma nova resolução relativa ao número de vereadores para as eleições municipais deste ano, mantendo o que estabelece a Resolução 21.702, de abril de 2004. A resolução fixou um critério definitivo para o cálculo do número de vereadores por câmara municipal. De acordo com esse critério, as câmaras ficarão em no mínimo nove e no máximo 21 o número de vereadores em municípios com população entre 47.619 e 1 milhão de habitantes, seguindo um critério de divisão populacional a cada 100 mil habitantes (veja a tabela completa nesta página).

O número máximo de 55 vereadores é para municípios com população acima de 6.547.612 habitantes, o que somente enquadra São Paulo, que tem 10.886.518 habitantes. A segunda cidade mais populosa, o Rio de Janeiro, com 6.093.472 habitantes, tem direito a 50 vereadores (caso de cidades com população entre 5.952.377 e 6.071.423 habitantes).

## O tamanho das câmaras

Veja em que categoria se enquadra a sua cidade

Número de habitantes	Vereadores	Número de habitantes	Vereadores
Até 47.619	9	De 1.609.757 até 1.731.707	38
De 47.620 até 95.238	10	De 1.731.708 até 1.853.658	39
De 95.239 até 142.857	11	De 1.853.659 até 1.975.609	40
De 142.858 até 190.476	12	De 1.975.610 até 4.999.999	41
De 190.477 até 238.095	13	De 5.000.000 até 5.119.047	42
De 238.096 até 285.714	14	De 5.119.048 até 5.238.094	43
De 285.715 até 333.333	15	De 5.238.095 até 5.357.141	44
De 333.334 até 380.952	16	De 5.357.142 até 5.476.188	45
De 380.953 até 428.571	17	De 5.476.189 até 5.595.235	46
De 428.572 até 476.190	18	De 5.595.236 até 5.714.282	47
De 476.191 até 523.809	19	De 5.714.283 até 5.833.329	48
De 523.810 até 571.428	20	De 5.833.330 até 5.952.376	49
De 571.429 até 1.000.000	21	De 5.952.377 até 6.071.423	50
De 1.000.001 até 1.121.952	33	De 6.071.424 até 6.190.470	51
De 1.121.953 até 1.243.903	34	De 6.190.471 até 6.309.517	52
De 1.243.904 até 1.365.854	35	De 6.309.518 até 6.428.564	53
De 1.365.855 até 1.487.805	36	De 6.428.565 até 6.547.611	54
De 1.487.806 até 1.609.756	37	Acima 6.547.612	55

Fonte: Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam)

## Restrições importantes

No que se aplica ao município, estas proibições da Constituição valem para os vereadores.

**Art. 54.** Os deputados e senadores não poderão:

**I** – desde a expedição do diploma:

**a)** firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes;

**b)** aceitar ou exercer cargo, função ou emprego remunerado, inclusive os de que sejam dissimulados *ad nutum*, nas entidades constantes da alínea anterior;

**II** – desde a posse:

**a)** ser proprietários, controladores ou diretores de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, ou nela exercer função remunerada;

**b)** ocupar cargo ou função de que sejam demissíveis *ad nutum*, nas entidades referidas no inciso I, "a";

**c)** patrocinar causa em que seja interessada qualquer das entidades a que se refere o inciso I, "a";

**d)** ser titulares de mais de um cargo ou mandato público eletivo.

**Art. 55.** Perderá o mandato o deputado ou senador:

**I** – que infringir qualquer das proibições estabelecidas no artigo anterior;

**II** – cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar;

**III** – que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, à terça parte das sessões ordinárias da Casa a que pertencer, salvo licença ou missão por esta autorizada;

**IV** – que perder ou tiver suspensos os direitos políticos;

**V** – quando o decretar a Justiça Eleitoral, nos casos previstos nesta Constituição;

**VI** – que sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado.

**§ 1º** – É incompatível com o decoro parlamentar, além dos casos definidos no Regimento Interno, o abuso das prerrogativas asseguradas a membro do Congresso Nacional ou a percepção de vantagens indevidas.



A Constituição veda penas de caráter perpétuo (art. 5º, XLVII, b), cláusula pétreia que nem sequer pode ser modificada por emendas constitucionais. Emendas essas que só poderão ser apresentadas ou pelo presidente da República, ou por um terço dos deputados federais ou dos senadores ou, ainda, por mais de metade das assembleias legislativas. Além disso, um vereador não pode propor mudanças no Código Penal (para alterar as penas aplicadas aos corruptos), o que é competência da União, do Congresso ou, excepcionalmente, dos estados-membros (art. 22, I, e § único).

## Em busca dos votos

Quantos e quais são os candidatos (\*) a vereador em 2008



• Apenas **2.894** têm entre **18 e 20 anos** e somente **4.039** estão acima dos **70 anos**

• São **70.152** candidatos com nível superior e **91.052** que nem sequer concluíram o ensino fundamental

• **286** declararam-se analfabetos

• A grande maioria é de casados (**239.418**), mas tem crescido o número de separados e divorciados (**30.244**)

• O Brasil tem hoje **130.603.787** de eleitores, mas os **1.663.718** de votantes do Distrito Federal não participarão do pleito do mês que vem, já que no DF não existe prefeito ou vereador.

(\*) Dados do último dia 11 de setembro. O TSE adota o critério de "candidaturas divulgadas", já que muitos dos candidatos hoje disputando podem perder o registro em julgamentos futuros.

# Lacerda: não há prova de grampo ilegal

Em depoimento a comissão do Congresso, dirigente afastado da Abin diz ser normal a agência ter cedido servidores para ajudar a Operação Satiagraha, da Polícia Federal, já que ambas as instituições fazem parte do sistema de inteligência do país

O diretor-geral afastado da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Paulo Lacerda, afirmou na semana passada à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI) que ninguém tem provas de que a agência foi a responsável por gravações telefônicas que teriam sido feitas durante a Operação Satiagraha, da Polícia Federal (PF).

A operação levou à prisão em julho o banqueiro do grupo Opportunity Daniel Dantas, o investidor Naji Nahas e o ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta, entre outros. Os três foram liberados por *habeas corpus* concedidos pelo Supremo Tribunal Federal.

Na opinião de Lacerda, o fato de nem mesmo a revista *Veja* – que publicou a transcrição de uma conversa supostamente grampeada entre o presidente do STF, Gilmar Mendes, e o senador Demostenes Torres (DEM-GO) – ter apresentado a gravação da es-

cuta telefônica ilegal demonstra não haver prova de que a agência tenha praticado tal crime.

– Entendo que foi uma decisão acertada da Abin apoiar a Polícia Federal, que também faz parte do sistema de inteligência do país.

O presidente da comissão mista, senador Heráclito Fortes (DEM-PI), lembrou a existência de grampos ilegais em todo o país.

O diretor afastado do Departamento de Contra-Inteligência da Abin, Paulo Fortunato, explicou que os pedidos de cessão de funcionários da Abin para trabalhar na operação da PF partiram do delegado Protógenes Queiroz.

Já o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Jorge Armando Félix, isentou a Abin de qualquer participação ilegal na Operação Satiagraha e aconselhou os críticos que defendem a extinção da agência a conhecerem melhor o trabalho da Abin.

## “Informalidade na colaboração entre órgãos de investigação é freqüente”

No depoimento ao Congresso, Paulo Lacerda afirmou ser freqüente a cooperação informal entre agências governamentais envolvidas em investigações policiais. Ele também apontou a descentralização da coordenação de operações, observando que muitas ações e procedimentos das investigações não chegam ao conhecimento da direção geral da Abin ou da Polícia Federal.

O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa, confirmou à comissão que os processos são descentralizados e as informações são prestadas diretamente às chefias imediatas.

O diretor afastado do Departamento de Contra-Inteligência da Abin, Paulo Fortunato, disse que a colaboração da agência com a

Polícia Federal estava prevista para um prazo de 30 dias, mas foi prorrogada por outros períodos.

### Diretor da PF desconhece documentação sobre Dantas

Luiz Fernando Corrêa afirmou desconhecer a informação de que tenham chegado ao Brasil 250 caixas de documentos enviados pela polícia dos Estados Unidos sobre a suposta contratação, por Daniel Dantas, de serviços de espionagem de empresas de telefonia. Heráclito Fortes – referindo-se a entrevista de Protógenes Queiroz na qual o delegado revela ter recebido a documentação – questionou o processo de entrada desses documentos no país, e disse estranhar o desconhecimento sobre a documentação pelas autoridades brasileiras.



À esquerda, Paulo Lacerda e Jorge Armando Felix. À direita, Heráclito, deputado Marcelo Itagiba e Luiz Fernando Corrêa



FOTOS: J. FREITAS

## Ex-agente do SNI nega ter participado de escuta

O agente aposentado do antigo Serviço Nacional de Informações (SNI) Francisco Ambrósio do Nascimento declarou não ter participado de qualquer operação de escuta telefônica

no período em que trabalhou na Operação Satiagraha.

Francisco Ambrósio informou ter atuado como colaborador eventual da PF, separando mensagens eletrônicas coletadas nas

investigações. Disse ainda que dava expediente no edifício-sede, em Brasília. A partir de 11 de abril, acrescentou, passou a trabalhar em outro prédio da PF, também na capital.

### COOPERAÇÃO

Para o presidente da Comissão de Controle de Atividades de Inteligência, senador Heráclito Fortes (DEM-PI), na audiência sobre a atuação de funcionários da Agência Brasileira de Inteligência na Operação Satiagraha ficou esclarecido que “houve cooperação institucional, não ação entre amigos”. Sobre os negócios do dono do banco Opportunity, Daniel Dantas, o senador disse que “órgãos de inteligência do governo não deveriam se envolver em disputas concorrenciais”. Dantas é um dos principais investigados da Operação Satiagraha.

### DIVERGÊNCIA

Ministros demonstraram na semana passada que continuam divergindo sobre os grampos ilegais. Na CPI das Escutas Telefônicas da Câmara, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, disse que a Abin dispõe de equipamento para fazer interceptações. Já na Comissão de Controle de Atividades de Inteligência, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Jorge Armando Félix, garantiu que os aparelhos da agência fazem apenas “varredura para identificar a existência de grampos”.

### FINALIDADE

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) disse considerar fundamental para o Estado a existência de um sistema de informação, mas questionou a forma como esse sistema funciona no país, pedindo uma análise do papel da Agência Brasileira de Inteligência. “Todos sabem a finalidade da Abin, mas não sabemos o que ela tem feito”, frisou o parlamentar. Já o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse estar interessado em saber em que medida a Polícia Federal tem avançado no inquérito sobre negócios suspeitos do banqueiro Daniel Dantas.



Alvaro Dias (E), na comissão mista: “Todos sabem a finalidade da Abin, mas não sabemos o que ela tem feito”

## agora é lei

### Áreas de até 1,5 mil hectares na Amazônia Legal são regularizadas

O limite da área que pode ser concedida pela União para uso rural, sem processo de licitação, na Amazônia Legal, passou de até 500 hectares para até 1.500 hectares (ou 15 módulos fiscais).

A mudança consta da Lei 11.763/08, em vigor desde 4 de agosto, e foi criticada por ambientalistas que temem a regularização de extensas áreas “griladas” na região nas últimas décadas. Mas para o Ministério

da Reforma Agrária, a nova lei permitirá, ao mesmo tempo, “coibir e combater a grilagem de terras públicas na região, e ainda regularizar situações que estejam dentro da legalidade e da sustentabilidade”.

O módulo fiscal é estabelecido para cada município e procura refletir a área mediana dos imóveis rurais daquela região. Em algumas localidades, o módulo chega a 100 hectares. Nesses

casos, a área passível de regularização será ampliada de 500 para 1,5 mil hectares.

A lei regulamentou o inciso XXI do *caput* do art. 37 da Constituição federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública. O presidente Lula vetou o dispositivo que foi incluído na proposta durante a sua discussão no Congresso Nacional, que condicionava a regularização das

áreas ao Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) da Amazônia Legal. O governo justificou o veto argumentando que até agora apenas dois dos nove estados concluíram os ZEEs. Caso a exigência fosse mantida, a regularização fundiária só poderia ser realizada a curto prazo em 7,5% da Amazônia Legal.

O argumento foi questionado pela senadora Marina Silva (PT-AC), para quem, mesmo assim,

a aprovação da matéria poderá abrir caminho para a privatização de florestas públicas e a regularização de terras que foram griladas até agora.

Já Augusto Botelho (PT-RR) discordou da senadora quanto aos ZEEs e garantiu que a mudança representa um avanço e pode regularizar 92% das propriedades do estado, diminuindo a grilagem de terras e a exploração irregular da floresta.

institucional

# TV Senado chega a Natal em sinal aberto

Transmissão em UHF atingirá 11 capitais até o início do ano que vem. Rádio Senado também inicia processo de expansão em outubro

O presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, inaugurou a TV Senado em sinal aberto em Natal. O evento contou com a presença dos senadores Efraim Morais (DEM-PB), José Agripino (DEM-RN) e Rosalba Ciarlini (DEM-RN), e de autoridades locais, como o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves.

– As pessoas que assistem aos debates costumam nos enviar sugestões e críticas que acabam aperfeiçoando o trabalho do Legislativo – explicou Garibaldi.

Para ele, é importante que a população fiscalize o trabalho dos senadores. Bem-humorado, ele disse que a fiscalização começa em casa, dando como exemplo seu pai, Garibaldi Alves, presente à solenidade, que costuma acom-

panhar com detalhes sua atuação, pela TV Senado, dizendo do que gostou e do que não gostou.

Efraim Morais destacou o papel didático da TV Senado, ao mostrar como funcionam as comissões e o Plenário e o papel dos parlamentares.

Rosalba Ciarlini ressaltou que a TV Senado ajuda no fortalecimento da democracia. Já para Agripino, pela TV, a população tem a oportunidade de elevar sua consciência política.

Os senadores salientaram o ineditismo da TV Senado, que, para Agripino, foi pioneira em mostrar o Legislativo por dentro, criando uma “escola” seguida por diversas instâncias legislativas e pelo Judiciário. Ele atribuiu o ineditismo “à coragem do senador José Sarney”, também lembrado

por Garibaldi e Efraim.

A repetidora da TV Senado em Natal é transmitida pelo canal 52, em UHF, e pode ser captada num raio de 60 quilômetros a partir da TV Universitária, onde foi instalada.

A TV Senado pode ser sintonizada em todo o país por antenas parabólicas e TVs por assinatura. A emissora tem canais abertos em UHF também em Brasília, Salvador, Fortaleza, Manaus, João Pessoa e Recife. Até o início de 2009 devem ser instaladas repetidoras em Maceió, Rio de Janeiro, Rio Branco e Cuiabá.

Em outubro, a Rádio Senado deve inaugurar, em caráter experimental, uma retransmissora em Natal, a primeira fora de Brasília. E, até o fim do ano, o Rio de Janeiro deve ter sua Rádio Senado.



José Agripino, Carlos Eduardo Alves, Garibaldi Alves, Efraim Morais e Rosalba Ciarlini participam de evento na UFRN

## Rádio Senado é finalista do Prêmio Imprensa Embratel

Com a matéria “A gota de sangue – histórias de uma poetisa menina de rua”, o jornalista Sérgio Vieira, da Rádio Senado, foi indicado finalista do Prêmio Imprensa Embratel. O prêmio é oferecido anualmente a reportagens sobre temas que contribuam para a solução de problemas e a melhoria da qualidade de vida.

O trabalho foi baseado no livro *A queda para o alto*, de Sandra Herzer. Ela conta sua história, desde a infância até sua passagem pela Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem), dos 14 aos 17 anos, quando o então deputado estadual Eduardo Suplicy, sensibilizado com os poemas e a trajetória da menina,

lhe ofereceu trabalho em seu gabinete.

Vieira explica que a idéia para a matéria surgiu quando ouviu Suplicy fazer uma menção aos 25 anos de lançamento do livro.

– Pensei que o assunto daria uma matéria. Esse livro foi um dos primeiros que li na minha vida – explicou Sérgio Vieira.

presidência

## Documento propõe tributação direcionada à proteção ambiental

O vice-presidente do Senado, Tião Viana (PT-AC), recebeu de integrantes do Ministério Público Federal e dos Ministérios Públicos dos estados que integram a Amazônia Legal manifesto que propõe alterações à proposta de emenda à Constituição da reforma tributária (PEC 233/08), apresentada pelo Executivo e em tramitação na Câmara. A intenção do documento é direcionar a tributação à proteção ambiental. Viana afirmou que deverá coletar assinaturas de apoio da bancada amazônica ao documento. Estão contidas no manifesto propostas como a concessão de imunidade tributária para produtos não-poluíntes ou antipoluíntes; a

adoção de tributação diferenciada na Amazônia Legal para incentivar atividades socioambientais; a dedução de áreas verdes da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); o tratamento fiscal diferenciado para veículos com combustíveis que não gerem poluição; e a repartição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Fundo de Participação dos Estados (FPE) com base em critérios ambientais. Tião Viana disse que vai conversar sobre o assunto com o deputado Antônio Palocci (PT-SP), presidente da comissão especial que estuda a reforma tributária.

O presidente do Conselho Representativo do Povo da Indonésia, Agung Laksono, fez uma visita de cortesia ao vice-presidente Tião Viana. O parlamentar indonésio também foi recebido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia.

Tião Viana disse que o Brasil tem fortalecido as diretrizes da política multilateral ao se aproximar de países de fora da América do Norte ou da Europa. A partir da visita de Agung Laksono, afirmou o vice-presidente do Senado, será realizada uma aproximação dos parlamentos e o acompanhamento das ações entre os ministérios das Relações Exteriores do Brasil e da Indonésia.

Tião Viana observou que a Indonésia, de maioria islâmica, é regida por uma Constituição desde 1945. E lembrou que o país possui grande po-

tencial econômico proveniente do cultivo do café. O vice-presidente acrescentou que o passo seguinte é incrementar o intercâmbio comercial e político tanto por via diplomática quanto parlamentar.

### Brasil exporta ferro e importa borracha

De acordo com informações do Ministério das Relações Exteriores, o volume de comércio entre Brasil e Indonésia passou de US\$ 574 milhões em 2002 para US\$ 1,59 bilhão em 2007. No primeiro semestre deste ano, os principais itens da pauta de exportações brasileiras para o país do Sudeste Asiático foram minério de ferro, ferro fundido, couro e peles, além de resíduos sólidos resultantes da extração do óleo de soja. Na pauta de importações, destacam-se borracha, cacau, fibras artificiais e caixas de marchas para veículos.

### LIVRO DE CARPEAUX EM BELÉM

Começou na semana passada e prossegue até o dia 28 de setembro a 12ª edição da Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém. Além de mostrar o melhor da produção literária da região e do país, o evento inclui música, cinema, teatro e artes plásticas. A estimativa dos organizadores é que 300 mil pessoas visitem o Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia. O público paraense terá acesso, no estande do Senado, ao recém-lançado livro *História da literatura ocidental*, de Otto Maria Carpeaux. Em quatro volumes, que totalizam 2.880 páginas, a publicação vem batendo recordes de venda desde seu relançamento, na Bienal do Livro de São Paulo. Em levantamento promovido pelo jornal *Folha de S. Paulo*, por meio do qual especialistas elegeram os 100 melhores títulos de não-ficção do século 20, a obra classificou-se entre as 20 primeiras.

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Garibaldi Alves Filho  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Alvaro Dias  
**1º Secretário:** Efraim Morais  
**2º Secretário:** Gerson Camata  
**3º Secretário:** César Borges  
**4º Secretário:** Magno Malta

**Suplentes de Secretário:** Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciél da Silva Maia

**Secretária-Geral da Mesa:** Cláudia Lyra

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Helival Rios  
**Direção de Jornalismo:** Maria da Conceição Lima Alves

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro  
**Chefia de reportagem:** Denise Costa e Moisés Oliveira  
**Edição:** Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

EDIÇÃO SEMANAL

Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Davi Emerich  
**Editor-chefe:** Flávio Faria  
**Edição:** Djalba Lima, Eduardo Leão, Edson de Almeida, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suelly Bastos, Thâmara Brasil e Valter Gonçalves Júnior  
**Reportagem:** Cíntia Sasse, Janaína Araújo, João Carlos Teixeira, Mikhail Lopes e Sylvio Guedes.  
**Diagramação:** Bruno Bazílio, Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéias D. de Moraes  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino  
**Arte:** Cirilo Quartim e Oscar  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa  
**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
 Tel.: 61 3311-3333 e 0800 61 2211 - Fax: 61 3311-3137  
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília/DF - CEP 70165-920



## programação

# Machado de Assis na Rádio Senado

Entrevista com o filósofo Sérgio Paulo Rouanet, membro da Academia Brasileira de Letras, resgata trajetória do maior escritor brasileiro

O especial *Machado de Assis: da infância pobre à consagração como escritor* vai ao ar pela Rádio Senado nesta sexta-feira, às 18h, com reprises no sábado, às 10h, e no domingo, às 17h. Com uma hora e meia de duração, o programa traz uma entrevista com o filósofo e acadêmico Sérgio

Paulo Rouanet sobre a trajetória de Machado de Assis (1839-1908), desde sua infância pobre, passando por seus primeiros anos no jornalismo, até a sua consagração, com obras como *Dom Casmurro* e *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Trechos de Machado interpretados pelo ator Marco Antunes

entremeiam a saborosa entrevista. Considerado o maior escritor brasileiro de todos os tempos – o crítico norte-americano Harold Bloom o coloca entre os cem maiores gênios da literatura –, Machado de Assis foi um dos fundadores e o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras.



REPRODUÇÃO DO ÁLBUM/ABL

Prestígio de Machado: para o crítico norte-americano Harold Bloom, ele está entre os cem maiores do mundo

## TV Senado entrevista Daniel Santiago

A TV Senado apresenta no programa *Espaço Cultural*, neste sábado às 24h e no domingo às 14h30, entrevista com o violonista brasileiro Daniel Santiago, que fala sobre sua carreira e apresenta quatro composições próprias. Daniel Santiago é também guitarrista, compositor e arranjador. Criou com Hamilton de Holanda e Rogério Caetano o elogiado Brasília Brasil Trio, lançou o disco *Abre Alas* pela gravadora Velas, em 2001, e no mesmo ano foi semifinalista do prêmio Visa Instrumentistas, ao lado de Rogério Caetano.

Faz parte do quinteto Brasileiros, que recebeu o prêmio TIM 2007 de melhor grupo instrumental, além de ter sido indicado ao Grammy latino, concorrendo com Chick Corea e Bela Fleck. Daniel Santiago participou de festivais no Brasil e no exterior, tendo acompanhado grandes nomes da música brasileira, além de artistas internacionais. Ele lançou nos Estados Unidos *On the way*, seu primeiro álbum solo como compositor e violonista. Recebeu várias boas críticas em sites e em revistas especializadas em jazz e world music, com destaque para a matéria da revista americana *Jazziz*, em julho de 2007.

### A EXPLORAÇÃO DO PRÉ-SAL

Quais as perspectivas da exploração do petróleo da camada pré-sal? Quanto o país terá de investir e o que fará com o lucro? Veja a entrevista com o senador Delcídio Amaral (PT-MS), ex-ministro de Minas e Energia no governo Itamar Franco, no *Senado Economia*, na Rádio Senado, que vai ao ar na segunda-feira, às 8h30.

### MULHER NO INCLUSÃO

Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças femininas em debate no programa *Inclusão*, da TV Senado, que vai ao ar neste sábado, às 11h30 e 22h30, e no domingo, às 9h e 17h. O programa traz uma série de reportagens sobre mulheres que, por falta de cuidados adequados, desenvolveram doenças graves.

### LICENÇA MATERNIDADE

Depois de mais de dois anos de discussão, tornou-se lei a extensão da licença-maternidade. A intenção é garantir o aleitamento materno por seis meses, o que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é fundamental para o bem-estar do bebê. Mas será que as empresas estão preparadas para garantir o benefício, que é facultativo? E o que elas devem fazer? Rosânia Costa, advogada e consultora na área trabalhista e fiscal, responde essas questões no programa *Fique por Dentro da Lei*, que vai ao ar pela Senado FM e Senado Ondas Curtas e pela internet ([www.senado.gov.br/radio](http://www.senado.gov.br/radio)) na terça-feira, às 8h30.

## Crise na Bolívia: como fica o Brasil?

Quais as possíveis conseqüências do conflito boliviano para o Brasil, que segue dependente do gás do país vizinho? O Brasil está preparado para receber uma grande quantidade de refugiados, caso seja deflagrada uma guerra civil? O encontro de presidentes da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) será

capaz de pôr fim ao conflito? Essas e outras questões serão debatidas com parlamentares e especialistas, no quadro "Entrevista Especial" do programa *Conexão Senado*, que vai ao ar pela Senado FM, pela Senado Ondas Curtas e pela internet ([www.senado.gov.br/radio](http://www.senado.gov.br/radio)) nesta segunda-feira, às 12h.

## Pergunte ao Doutor explica hepatite

No Brasil, há cerca de 2 milhões de portadores da hepatite B e 1,5 milhão de infectados pela hepatite C, quase oito vezes o número de pessoas com o vírus da aids. Um dos riscos mais graves das hepatites B e C é que, na maioria dos casos, o diagnóstico só chega quando a doença já ficou crônica e o

fígado já está comprometido. Doença crônica infecciosa mais presente no mundo atualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde, a hepatite é o assunto do programa *Pergunte ao Doutor*, da Rádio Senado, que vai ao ar nesta quarta-feira, às 8h30, pela Senado FM e pelo site [www.senado.gov.br/radio](http://www.senado.gov.br/radio).



### SÁBADO

1h - Cidadania Debate  
2h - Leituras  
2h30 - Diplomacia  
3h30 - Cidadania Entrevista  
4h - Alô Senado  
4h15 - Ecosenado  
4h30 - De coração  
5h - Conversa de Música  
6h - Cidadania Debate  
7h - Alô Senado (reprise)  
7h15 - Ecosenado (reprise)  
7h30 - Cidadania Entrevista  
8h - De coração (reprise)  
8h30 - TV Brasil Internacional  
Hecho a Mano  
9h30 - Leituras  
10h - Quem Tem Medo da Música Clássica?  
11h - Parlamento Brasil  
11h30 - Diplomacia

12h30 - Cidadania Entrevista  
13h - Alô Senado  
13h15 - Ecosenado (reprise)  
13h30 - Cidadania Debate  
14h30 - Conversa de Música  
15h30 - Mesa Brasileira  
16h30 - Especial – Cartas ao País dos sonhos  
17h40 - Cidadania Entrevista  
18h - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)  
19h - Cidadania Debate  
19h45 - Alô Senado  
20h - Leituras  
20h30 - Ecosenado (reprise)  
21h - Parlamento Brasil  
21h30 - Especial (reprise)  
22h40 - Diplomacia  
23h30 - De coração (reprise)  
24h - Espaço Cultural

### DOMINGO

1h - Cidadania Debate  
2h - Alô Senado  
2h15 - Ecosenado (reprise)  
2h30 - Diplomacia -  
3h30 - Cidadania Entrevista -  
4h - Leituras  
4h30 - De coração (reprise)  
5h - Conversa de Música  
6h - Cidadania Debate  
7h - TV Brasil Internacional (reprise)  
7h30 - Cidadania Entrevista  
8h - Leituras  
8h30 - De coração (reprise)  
9h - Diplomacia  
10h - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)  
11h - Alô Senado  
11h15 - Ecosenado (reprise)  
11h30 - Especial

12h30 - Cidadania Entrevista  
13h - Parlamento Brasil  
13h30 - Cidadania Debate  
14h30 - Espaço Cultural (reprise)  
16h - Mesa Brasileira (reprise)  
17h - Diplomacia  
18h - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)  
19h - Cidadania Debate  
19h45 - Conversa de Música  
20h30 - Leituras  
21h - Mesa Brasileira (reprise)  
22h - Especial (reprise)  
23h10 - Parlamento Brasil  
23h40 - De coração (reprise)  
24h10 - Quem Tem Medo da Música Clássica? (reprise)

### SÁBADO

6h - Matinas  
7h - Música e informação  
9h - Prosa e Verso  
9h30 - Música e informação  
10h - Reportagem Especial  
10h30 - Música e informação  
12h - Senado Resumo  
12h30 - Música e informação  
14h - Cine Musical  
14h15 - Música e informação  
15h - Autores e Livros  
15h20 - Música e informação  
18h - Improviso Jazz  
19h - Música e informação  
20h - Escala Brasileira  
21h - Música e informação

22h - Cine Musical  
22h15 - Música e informação  
DOMINGO  
6h - Matinas  
7h - Música e informação  
8h - Brasil Regional  
9h - Autores e Livros (reprise)  
9h20 - Música e informação  
10h - Cine Musical  
10h15 - Música e informação  
16h - Prosa e Verso (reprise)  
16h30 - Música e Informação  
17h - Reportagem Especial  
17h30 - Música e informação  
20h - Jazz & Tal  
21h - Música e informação

De segunda a sexta-feira, a programação da Rádio Senado e da TV Senado dedica-se prioritariamente à transmissão ao vivo das sessões realizadas no Plenário e nas comissões. Não havendo sessão, as emissoras transmitem reuniões de comissões que não puderam ser transmitidas

ao vivo, programas jornalísticos sobre as atividades dos senadores, reportagens especiais sobre temas em discussão na Casa e reprises de sessões. No caso da Rádio Senado, a programação inclui também seleções musicais.

### Como sintonizar

TV A CABO: NET, TVA e Vídeo Cabo  
TV POR ASSINATURA: Sky (canal 118), Directv (217) e Tecsats (17)  
UHF: João Pessoa (canal 40), Fortaleza (43), Brasília (canais 36 e 51), Salvador (53), Recife

(55) e Manaus (57).  
ANTENA PARABÓLICA  
Sistema analógico: Satélite - B1  
Transponder - 11 A2 Polarização: Horizontal  
Frequência - 4.130 MHz  
Sistema digital: Satélite - B1

Transponder - 1 Banda Estendida, Polarização: Vertical  
Frequência - 3.644,4 MHz  
Frequência (Banda - L) - 1.505,75 MHz  
Antena - 3,6 m  
PID - Vídeo: 1110 / Áudio: 1211 / PCR: 1110  
Receptor de Vídeo/Áudio

Digital NTSC MPEG-2 DVB  
Symbol Rate - 3,2143Ms/s  
FEC - 3/4

### Como sintonizar

FM  
Frequência de 91,7MHz, em Brasília e regiões vizinhas  
ONDAS CURTAS  
Frequência de 5990 KHz, na faixa de 49 metros no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e norte de MG  
INTERNET

No endereço [www.senado.gov.br/radio](http://www.senado.gov.br/radio), por meio do Real Player ou Windows Media Player  
ANTENA PARABÓLICA  
Aponte a antena para o satélite Brasilsat B1 e ajuste o receptor na frequência 4.130 MHz; polarização: horizontal; e transponder - 11 A2

## voz do leitor

## Telefone fixo

"Por que o projeto que prevê o cancelamento da taxa telefônica fixa não é submetido a votação? Será que é porque diz respeito ao povão? Isso no mínimo é absurdo: pagar por algo que não comprou, não consumiu!"

**Adilson da Silva Ferreira, de Seabra (BA)**

## Compromisso

"A política na mídia parece ser coisa de outro mundo. A política atual está composta de candidatos que se dizem interessados em mudar os municípios e o país de uma vez por todas, mas muitas vezes eles não cumprem o que prometem, mesmo tendo a possibilidade de cumprir. Os eleitores devem conscientizar-se, pois quatro anos não são quatro dias."

**Erandir Soares da Silveira, de Quixelô (CE)**

## Controle externo

"O controle externo relativo ao Ministério Público e aos Tribunais de Justiça é necessário para o bem do serviço público, para a proteção ao cidadão, à cidadania e ao bem-estar da comunidade. Existem vários procedimentos arquivados por falta de capacidade ou força de vontade dos membros que compõem esse poder público. A reforma é necessária e urgente, começando pelo poder municipal."

**Sérgio Augusto Dibner Maravalhas, de Curitiba (PR)**

## Preços

"As mudanças nas vendas dos produtos, agora por quilo, estão prejudicando os consumidores

finais. Temos como exemplo o caso do pãozinho que teve o seu preço elevado em até 100% no comércio em geral."

**Antonio D'Agrella, de São Paulo (SP)**

## Prova do Enem

"A prova do Enem no último dia 31 de agosto foi de um grau de complexidade acima do normal, um verdadeiro vestibular. A grande interrogação que nos fica é a seguinte: será que os estudantes de escolas públicas estão preparados para esse tipo de prova? Certamente, não. E por que não estão preparados? Porque as escolas públicas não lhes oferecem uma educação de qualidade. Ou seja, o mesmo governo que lhes nega uma educação de qualidade, agora exige um conhecimento que ele próprio negou. É altamente controverso o Enem, que para muitos é visto como uma porta para ingressar no ensino superior, mas na verdade se torna um mecanismo de exclusão social."

**João José Santos Neves, de São Vicente (SP)**

## Polícia Federal

"É um absurdo que os nossos senadores do Brasil critiquem uma ação da Polícia Federal que beneficia o meio ambiente e não interesses políticos e financeiros."

**Sandro Marinho da Silva, do Recife (PE)**

## Disciplina e repressão

"Sugiro a criação de um projeto de lei que acabe com a disciplina em excesso no âmbito militar e também com a repressão."

**Severino Marinho Rangel da Silva, de São Paulo (SP)**

Sugestões, comentários e críticas podem ser enviados por carta (Praça dos Três Poderes, edifício Anexo I, Senado Federal, 20º andar, CEP 70165-920, Brasília-DF), e-mail ([jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)) ou telefone (0800 61-2211).

## frases



"Se não queremos os americanos, não queremos os russos também. Não desejamos uma nova Guerra Fria, nem ser palco para uma disputa entre nações em busca do poder. Essa guerra não é nossa"

**Marisa Serrano**, na sessão do Parlamento do Mercosul, criticando uma manobra conjunta de navios da Rússia e da Venezuela em águas do Caribe.

"Preocupa-me quando se gera falsa expectativa com a aprovação de um projeto de lei a respeito dos grampos. Lei alguma pode conter a prática da 'arapongagem' se a autoridade não se impuser"

**Alvaro Dias**, para quem não serão novas leis que impedirão escutas telefônicas clandestinas.

"O brasileiro deve pagar neste ano 1 trilhão de reais em impostos"

**Marco Maciel**, criticando a posição do Brasil de vice-campeão mundial de impostos, abaixo apenas da Dinamarca, onde o Estado, segundo ressaltou, "presta serviços de elevada qualidade".



GERALDO MAGELA

"A América do Sul deve deixar de lado a 'síndrome russa' e a 'síndrome americana' para perceber que pode promover o seu próprio desenvolvimento"

**Sérgio Zambiasi**, numa referência à presença de navios de guerra russos na Venezuela e à recriação da Quarta Frota da Marinha dos Estados Unidos.

"Os chilenos têm razão: Allende vive, ele está entre nós, e não nos deixará enquanto houver uma só pessoa, um só homem, uma só mulher sonhando com um mundo melhor e mais generoso"

**Eduardo Suplicy**, na homenagem do Senado Federal ao centenário de nascimento do ex-presidente do Chile Salvador Allende.

"Um pilar da tranquilidade está no governo FHC. Outro pilar está no governo Lula. A tranquilidade que o Brasil vive é fruto de um amadurecimento, de um pacto não escrito pelos dois últimos governos"

**Cristovam Buarque**, ao comentar a relativamente boa situação do Brasil ante a crise na economia dos Estados Unidos.

"Tem uma caveira de burro enterrada na Abin"

**Heráclito Fortes**, referindo-se às dificuldades enfrentadas pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) com as denúncias de escutas clandestinas.



## pergunte ao senador

## Voto obrigatório incentiva desenvolvimento político

"Por que os senhores senadores não fazem um projeto para que o voto no Brasil deixe de ser obrigatório? Acredito que só assim os políticos irão respeitar o eleitor, passando a trabalhar mais em prol do povo brasileiro"

**Ezequiel Silva Dias, de São Paulo (SP)**

O senador **Marco Maciel (DEM-PE)** responde:

A meu ver, voto obrigatório é fundamental para o desenvolvimento político do povo. Ele tem duas grandes virtudes. A primeira por permitir que o cidadão se prepare para o exercício do sufrágio. O eleitor se politiza ao procurar saber quem são os candidatos e o que eles têm como proposta política. As pessoas trocam idéias, discutem os problemas dos municípios, dos estados e do país. A segunda virtude do voto obrigatório é o fato de ele ter grande efeito também

sobre o candidato. Ele precisará se preparar para debater com os eleitores, responder às perguntas e propor soluções. Há países que têm voto facultativo, mas enfrentam grandes índices de abstenção nas eleições, como é o caso dos Estados Unidos. Houve eleição presidencial naquele país em que só 37% dos eleitores votaram. O voto facultativo pode causar apatia em grande parte da sociedade, a não ser em eleições muito acirradas. O ex-deputado Ulysses Guimarães, durante a Constituinte de 1988, saiu em defesa do voto obrigatório

no Brasil. Seria um erro acabar com essa exigência quando o povo não tem acesso pleno à educação e à cidadania. Em 30 anos, talvez, possamos facultar o voto.



GERALDO MAGELA

# Quando se pode usar a gasolina aditivada



A gasolina aditivada pode ser usada em qualquer veículo, mas sugere-se fazer uma limpeza no sistema de combustão caso esteja sendo utilizado há muito tempo o combustível comum

**N**a hora de abastecer o veículo, é bom saber quais as vantagens de cada combustível para fazer a opção mais adequada. Encher o tanque com gasolina aditivada pode não trazer os resultados esperados e ainda gerar problemas. Saiba quando isso pode ocorrer e as vantagens e instruções para utilização da gasolina aditivada.

## Aditivos funcionam como detergentes

A gasolina aditivada se diferencia da comum por receber aditivos que funcionam como detergentes, atuando na diminuição dos resíduos deixados pela gasolina no interior do motor. Seu uso, no entanto, não influencia a potência do carro. Sua

finalidade é manter limpas todas as partes em contato com o combustível (bicos injetores, válvulas, cabeçote e carburador), permitindo que haja um bom fluxo do combustível e um melhor desempenho do motor.

## Consulte o manual

A recomendação é que o proprietário consulte sempre o manual do fabricante de seu veículo para conhecer melhor as características e necessidades do motor. O manual também traz informações sobre qual gasolina deve ser utilizada para o melhor aproveitamento da potência do motor.

## Octanagem

No Brasil, o índice de octanagem – resistência que o combustível tem a auto-ignição (detonação) – da gasolina comum e da aditivada é o mesmo: 87 IAD (Índice Auto Detonante), no mínimo. Já a gasolina premium – que possui menor teor de enxofre e composição especial que evita o acúmulo de resíduos no motor – possui octanagem superior: 91 IAD, no mínimo. Um combustível com maior octanagem tem melhor poder de combustão e resiste a altas pressões no interior dos cilindros. Se veículos com motores potentes forem abastecidos com gasolina comum, pode ocorrer redução da potência e provável dano ao motor, além de um aumento de consumo de combustível.

## Precaução na hora da troca

A gasolina aditivada pode ser utilizada em qualquer veículo, especialmente nos equipados com injeção eletrônica. Mas, se o veículo estiver sendo abastecido há muito tempo com gasolina comum e a intenção é trocá-la pela aditivada, recomenda-se fazer uma limpeza no sistema de combustão (tanque, tubulações e bicos injetores) ou utilizar o combustível aditivado de forma gradativa a fim de promover uma limpeza suave. Do contrário, nos primeiros abastecimentos com a gasolina aditivada a sujeira acumulada no motor irá se soltar, podendo provocar entupimento do filtro, do carburador ou do sistema de injeção.

O consultor técnico da Citroën Jairo Rocha avalia, no entanto, que essa é apenas uma precaução sugerida para evitar eventuais problemas com as peças do carro e não um prognóstico de dano ao motor. Com experiência de 20 anos, o consultor afirma nunca ter obtido um relato de cliente com reclamações referentes a danos ao motor e nem mesmo a problemas nas peças em consequência da mudança do uso de combustível.

## A tecnologia flex

Os carros com tecnologia flex – que podem ser abastecidos com álcool, gasolina ou com a mistura de ambos – surgiram no Brasil em 2003 e hoje correspondem a 23% da frota em circulação no país, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), somando 6 milhões de automóveis de um total de 26 milhões.

A principal atração para os proprietários é a economia que pode ser feita na escolha do álcool. Como esse combustível proporciona um rendimento entre 25% e 30% inferior ao da gasolina, para representar uma boa escolha ao consumidor, o preço do álcool na bomba não pode custar mais de 70% do preço da gasolina. Veja essa e mais dicas e vantagens para quem tem um carro flex.

- Multiplique o valor da gasolina por 0,7; se o valor obtido for menor que o preço do álcool, não compensa abastecer com o álcool.
- As fábricas garantem para o motor flex a mesma durabilidade do propulsor a gasolina e os sistemas que têm contato com álcool são projetados para suportar sua corrosão.
- No compartimento do motor dos veículos existe um reservatório de gasolina para partida a frio que facilita o funcionamento do carro nos dias de baixa temperatura.
- Recomenda-se rodar cerca de dez quilômetros após abastecer fazendo a troca de combustível para que o sistema reconheça a mudança.
- Há melhor desempenho e maior consumo de combustível na utilização do álcool.
- O álcool é o combustível menos poluente oferecido no mercado.

## As vantagens da premium

A gasolina premium também traz benefícios aos veículos comuns pelo maior desempenho que proporciona ao motor, menor impacto ambiental e pela baixa emissão de poluentes. Mas o melhor desempenho nas retomadas de velocidade somente será percebido pelos veículos que requerem uma gasolina de alta octanagem.

## Aditivada para o reservatório

O reservatório de partida a frio dos veículos movidos a álcool ou com tecnologia flex (movidos a álcool e gasolina) deve ser abastecido com gasolina aditivada, que evita o acúmulo de goma – verniz, consequência natural da oxidação da gasolina – no local.

## Cores diferentes para a gasolina aditivada

As gasolinas aditivadas recebem a adição de um corante para diferenciá-las da gasolina comum. Cada companhia distribuidora usa a cor que deseja. As únicas cores que não podem ser usadas são o azul, utilizado na gasolina de aviação, e o rosado, que se usa na chamada mistura MEG (metanol/etanol/gasolina), utilizada quando falta álcool hidratado nos postos.

## Lei rege porcentagem do álcool na gasolina

De acordo com a Lei 10.203/01, a gasolina aditivada, assim como a comum, deve receber entre 20% e 24% de álcool etílico anidro combustível. Em 2006, a Resolução 35 da Agência Nacional do Petróleo (ANP) fixou em 23% o percentual de mistura de álcool nas gasolinas, a partir de 1º de março daquele ano.

## Aditivos diluídos

Se houver mistura da gasolina comum com a aditivada no tanque do veículo, ocorrerá uma diluição do aditivo existente na gasolina aditivada, o que causará uma redução do poder de limpeza

do sistema de alimentação do veículo. Dependendo da quantidade de gasolina comum que for adicionada à gasolina aditivada, os aditivos podem até perder o efeito.

## Saiba mais

### Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Avenida Rio Branco, 65 – 12º ao 22º andar  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20090-004  
(21) 2122-8100 – [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)

### Sindicato Nacional das Empresas

### Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom)

Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 2002  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20031-000  
(21) 2122-7676 – [www.sindicom.com.br](http://www.sindicom.com.br)

### Portal Petrobras - [www.br.com.br](http://www.br.com.br)